Proc. 052/98



*Câmara Municipal de Barra Mansa*

***A CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA APROVA E EU SANCIONO A SEGUINTE:***

***L E I Nº*** 3.007 ***, DE*** 12 ***DE*** agosto ***DE 1998.***

*Ementa:* Cria o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais e dá outras providências.

***Art. 1º*** - Fica criado o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais, vinculado diretamente ao Prefeito Municipal.

***Parágrafo Único*** – O Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais será de gestão colegiada.

***Art. 2º*** - Compete ao Conselho:

***I*** – Representar as Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais no Município de Barra Mansa;

***II*** – Elaborar e definir a política municipal de atendimento à Pessoa Portadora de Necessidades Especiais;

***III*** – Coordenar, acompanhar, fiscalizar e assessorar propostas, projetos, programas, convênios e ações de interesse do cidadão portador de Necessidades Especiais, atuando e articulando-se com as Secretarias Municipais, órgãos governamentais e não governamentais;

***IV*** – Fiscalizar e/ou registrar o funcionamento de entidades governamentais e não governamentais de atendimento à Pessoa Portadora de Necessidades Especiais;

***V*** – Elaborar propostas para serem encaminhadas ao Conselho Estadual para a Política de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CEPEP), quanto à aplicação desta política no âmbito municipal;

***VI*** – Promover e estimular a organização das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais ou de seus representantes, quando elas mesmas não puderem se fazer representar.

***Parágrafo Único*** – A representação de que trata os itens acima não importará em prejuízo do direito pessoal da livre reivindicação de qualquer pessoa portadora de necessidades especiais.

***Art. 3º*** - Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais para os efeitos desta Lei, são todos aqueles que necessitem de apoio especializado para o seu pleno desenvolvimento, visando a sua integração à comunidade.

***Art. 4º*** - Para concepção de suas propostas, poderá o Conselho valer-se dos recursos que se fizerem necessários.

***Art. 5º*** - O Conselho será paritário compondo-se de quatorze (14) membros com igual número de suplentes, assim discriminados:

***I*** – Governamental: sete (07) membros

***a)*** Secretaria Municipal de Promoção Social;

***b)*** Secretaria Municipal de Educação;

***c)*** Secretaria Municipal de Saúde;

***d)*** Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente;

***e)*** Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer;

***f)*** Equipe Técnica de Educação Especial – ETESP;

***g)*** Legislativo Municipal.

***II*** – Sociedade Civil: sete (07) membros

***a)*** Deficiência mental;

***b)*** Deficiência auditiva;

***c)*** Deficiência física;

***d)*** Deficiência visual,

***e)*** Condutas Típicas;

***f)*** Patológicas;

***g)*** A ser definida na assembléia geral de eleição do Conselho Municipal.

***§ 1º*** - Privilegiar-se-á entidades representativas na escolha dos membros que representem a sociedade civil. Na sua ausência poderá elerger-se pessoa física que represente tal área.

***§ 2º*** - Os conselheiros representantes da Sociedade Civil serão eleitos em Assembléia Pública convocada para este fim, através de editais publicados em jornais de grande circulação no município.

***§ 3º*** - Os Conselheiros representantes da Sociedade de que trata este artigo, serão escolhidos a cada dois anos, em Assembléia Geral, convocada pelo Conselho vigente, sendo que para formação do primeiro Conselho a convocação será feita pela Secretaria Municipal de Promoção Social.

*§ 4°* - Os Conselheiros, após sua indicação, serão nomeados pelo Chefe do Executivo Municipal

*Art. 6°* - A substituição de um membro do Conselho pertencente a Sociedade Civil somente será permitida por justificada decisão da Instituição que represente.

*Art. 7°* - O órgão máximo para escolha dos representantes da sociedade civil no Conselho é a Assembléia Geral.

*I* – Nas Assembléias Gerais todos têm direito a voz, mas só os delegados previamente indicados pelas Entidades através de ata de reunião, terão direito a voto.

*II* – O Chefe do Executivo, no prazo de trinta (30) dias da publicação desta lei, dará posse aos Conselheiros, que no prazo de trinta (30) dias, elaborarão seu regimento interno e elegerão a mesa diretora.

*Art. 8°* - A Secretaria Municipal de Promoção Social proporcionará ao Conselho infra-estrutura básica necessária ao seu funcionamento, a ajuda de custo para o seu deslocamento em encontros, congressos e cursos, bem como cederá servidores públicos municipais para exercício no colegiado e veículos para locomoção, mediante requisição à Secretaria.

*Parágrafo Único* – Os integrantes do Conselho não receberão qualquer espécie de remuneração, sendo sua participação considerada de relevante público.

*Art. 9°* - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

*PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA,* 12 de agosto de 1998.

*MARIA INÊS PANDELÓ CERQUEIRA*
*PREFEITA*

LANÇADA(O)
Livro 10 Fls 54|55
Paulo Roberto de Lima
Oficial